

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Figueira, Angeja, Frósos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	20\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Extranjeiro, 50 números	70\$00	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18		
Estimadas	50\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		

A Fábrica de Celulose

A POLUIÇÃO DAS AGUAS DO RIO VOUGA E OS MAUS CHEIROS NA REGIÃO

Ainda relativo aos assuntos da poluição das águas do Rio Vouga e dos pestilentos cheiros provocados pela Fábrica de Celulose, destacaremos hoje o que na sessão do dia 16 do corrente da Assembleia Nacional disse o ilustre deputado sr. Dr. João Carlos Assis Pereira de Melo, e que foi o que, com a devida vénia, a seguir transcrevemos do «Diário das Sessões» de 17 do corrente:

«Sr. Presidente: o assunto que me propus abordar hoje pode dizer-se que tem um acentuado cunho localista ou até, mais propriamente, um acentuado odor localista.

O País conhece perfeitamente a variedade de interesses e de realizações da vida de Aveiro. Trata-se duma região na verdade dominada por intensa vida económica e plena de muito pitoresco, até panorâmico, porque está quase delimitada por um anfiteatro que totalmente a isola do resto do território metropolitano. Do sul para norte, e em todo o nascente do distrito, existe uma linha quase ininterrupta de montes, que começam no Buçaco, passam pelas majestades do Caramulo e findam nos contrafortes da Gralheira.

As gentes daquele distrito têm carácter muito variado, consoante as regiões em que vivem, e que se alternam de montanhas, planícies e litorais. Daqui resultam diferenciadas disposições e adaptabilidades para o trabalho quotidiano, de que os povos da região de Aveiro são insuperáveis realizadores.

Do serrano de Arouca ao rural da Bairrada, do pescador da ria ao marítimo de longo curso, do moliceiro e do mercador dos litorais ao mineiro do Pejão, vão imensas distâncias, que os separam em tendências e hábitos, mas que os irmanam simultaneamente no seu solidário espírito de dedicação pelo trabalho. Entretanto, os aspectos etnográficos da região dependem, como é natural, das suas próprias condições de salubridade, e o valor humano tem ali uma alta expressão, porque lhe cabe mo-

bilizar todos os variadíssimos recursos com que a natureza prodigamente a dotou.

Até agora pode dizer-se que era bom o ambiente de salubridade pública do distrito, mas acontece que a instalação de uma nova indústria, aliás muito de considerar no conjunto da economia do País, especialmente tratada e dotada no nosso Plano de Fomento, veio levantar problemas que interessam por igual quer à economia da região quer à sua salubridade pública. Refiro-me à instalação da indústria de papel, da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

E' sabido que a sua laboração provoca a necessidade de esgotar para o curso do Vouga grande quantidade de detritos — creio que tènicamente se lhes chama «influentes» —, que vieram agravar, e mais ainda agravarão no futuro, a já existente, se bem que limitadíssima, poluição das águas do referido rio por virtude de esgotos de lavras de minas e outras indústrias situadas a montante.

O problema, na sua actual expressão, tem alto interesse social e económico, porque importa definir até que limite pode conceder-se esse esgoto, visto as águas do rio, no seu curso inferior, não só se destinarem à irrigação de campos

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

EM POUCAS LINHAS

A Sociedade Algodoeira de Fomento Colonial, com sede no Porto, foi autorizada a emitir 10.000 obrigações, de valor nominal de mil escudos cada uma. — Foram já adjudicadas por 1.250 contos as obras do novo edificio dos Paços do Concelho de Carraceda de Ansiães. — Foi nomeada uma comissão para proceder à escolha dos locais onde deverão ser construídos novos faróis, para complemento do plano de farolagem de 1902, respeitante ao arquipélago dos Açores.

UMA QUADRA

Se bem olhas os meus olhos
Quando eu olho para os teus,
Não sei como não entendes
O que te digo nos meus.

(Anónimo).

PARECE ANEDOTA

O médico aconselha o doente a não beber e diz-lhe:
— Olhe, quando tiver vontade de beber, em lugar de tomar Whisky coma uma maçã.
O doente responde:
— Tratarei de experimentar, doutor... Mas poderei suportar quinze a vinte maçãs por dia?

Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

O Rio Novo do Príncipe resolve um problema do Remo e cria uma bela Zona de Turismo

Reportagem de Manuel Mota

O problema do remo e da sua pista nacional não é um «problema aveirense», no sentido restrito da cidade. É, sim um caso distrital, na medida em que acciona interesses de vária ordem — desportivos, económicos e turísticos. Por isso ele vive em permanente «ordem do dia» em toda a região, considerando-se a sua solução como imprescindível.

A descoberta do Rio Novo do Príncipe, em Cacia, parece ter arrumado definitivamente a questão.

O dr. David Cristo, que no Clube de «Os Galitos» é o presidente, prestigioso e dedicado, da secção náutica, não esconde o seu entusiasmo:

— Afirmando-lhe que a pista de Cacia é um verdadeiro achado. Reune condições admiráveis, em todo o sentido, como se pôde observar por ocasião dos campeonatos nacionais de remo de 1953. Olhe:

E mostra-nos recortes e mais recortes de jornais, onde vozes autorizadas de críticos e técnicos põem em realce as maravilhosas qualidades do chamado Rio Novo do Príncipe.

Depois prossegue:

— O local é dum pitoresco inegalável. Arvoredo frondoso ladeia a pista, formando uma paisagem que se enquadra no cenário lindíssimo do Vouga. A situação, privilegiada, a meia dúzia de quilómetros de Aveiro, a 900 metros da estação de Cacia e a... 1\$80 de bilhete, em comboio especial, entre a cidade e aquela estação!

«A visibilidade para todo o público é inexcedível. As águas

paradas satisfazem às maiores exigências técnicas.

«Garanto-lhe que, efectuadas as obras já previstas e que pronto devem entrar em execução, a pista do Rio Novo nada ficará a dever às melhores da estranja. Com os seus sessenta metros de largura, excedendo os limites mínimos internacionais de quarenta e cinco metros, permite quatro tripulações a par. Só há que dar-lhe, em alguns pontos, maior fundura. Depois, erguer-se-á o chamado Estádio Náutico, compreendendo diversas instalações, bar, etc. Uma estrada nova facilitará mais ainda o acesso ao local, onde há espaço para amplos parques automóveis».

— Uma autêntica maravilha. — Exacto. E' esse o termo a empregar.

Absolutamente entusiasmado, o dr. David Cristo completa a sua notável exposição:

— As forças vivas da Beira-Vouga Litoral já se pronunciaram. E o próprio Congresso Beirão, cuja projecção nacional é suficientemente conhecida, apreciou e aprovou uma tese da minha autoria acerca do problema.

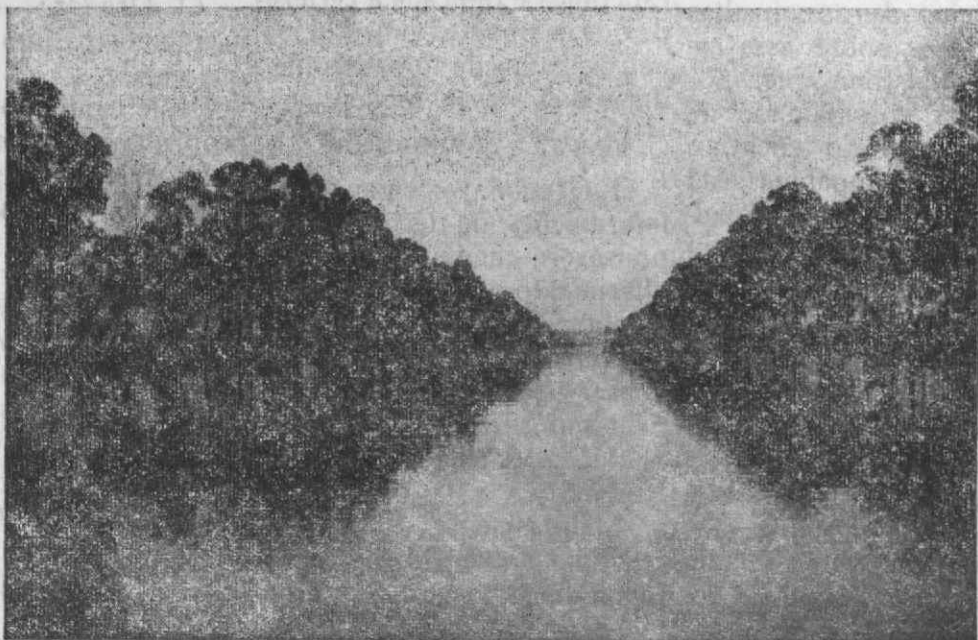
«Nela demonstrei que a pista do Rio Novo oferece todas as garantias. Isto porque, fixada na região da Beira-Vouga Litoral, esta «tem por si um conjunto de excepcionais vantagens». A situação no centro da zona costeira onde o remo mais se pratica; a densidade populacional; a topografia, que faz dela a miniatura paisagística do País; o clima temperado; a rede de estradas; o caminho de ferro; as instalações hoteleiras, etc.

«Asseguro-lhe que o Rio Novo do Príncipe resolve um problema do remo e cria uma bela zona de turismo. Aveiro merece a pelo seu labor em prol do remo. Já vai ver».

E aparecem os elementos. — Não sei até que ponto será rigoroso afirmar que os aveirenses foram os pioneiros do remo nacional. E' que, sem falar das regatas populares que se efectuavam na ria, e cuja tradição se perde no tempo, Aveiro apareceu ao lado dos primeiros organismos portugueses da modalidade.

«Após uma fase de atonia, de causas difíceis de concretizar, o ânimo de alguns antigos remadores e, sobretudo, a lição que os novos aprenderam na sua tenacidade, reacenderam passados entusiasmos. O Clube de «Os Galitos» acarinhou-os e criou a secção náutica, em 1 de Janeiro de 1926. Em pouco tempo, o remo

(Conclui na 2.ª página)



A MARAVILHOSA PISTA DO RIO NOVO DO PRÍNCIPE

A poluição das águas do Rio Vouga e os maus cheiros

(Conclusão da 1.ª página)

marginais e a serem bebidas pela densa população pecuária dessa região, mas também serem meio de vida de uma rica fauna piscícola e ajudarem a cobrir, depois de desaguarem na ria de Aveiro, a densa flora submarina aí existente.

Na verdade essas algas ou molíscos constituem uma larga riqueza existente no fundo da ria, com a qual o marinhão, no esforço titânico de gerações sucessivas, conseguiu realizar o magnífico documentário de verdadeira colonização interna, a seu exclusivo cargo, e antecipando-se, por vocação, as actuais planificações dos nossos serviços do Estado.

Vozes: — Muito bem!

O **Orador:** — O problema da instalação da fábrica de Cacia, nos seus aspectos e consequências de ordem social e económica, revoltou, logo na primeira fase de experiências de laboração, as populações daquele termo e provocou representação por parte das entidades e organismos regionais e locais, que levou à constituição de uma comissão — direi comissão de *contrôle* — nomeada por vários departamentos do Estado interessados e presidida pelo nosso ilustre colega nesta Assembleia Sr. Coronel Gaspar Ferreira.

Podemos, bem sei, estar absolutamente tranquilos quanto à eficiência dos trabalhos dessa comissão, e o licenciamento provisório que até agora foi concedido à indústria é garantia de que ela tem um sentido exacto das suas responsabilidades para com o meio social daquela região e para com os seus mais defensáveis interesses económicos.

O Sr. **Gaspar Ferreira:** — V. Ex.ª dá-me licença? De facto, essa comissão tem encontrado da parte do conselho de administração da fábrica demonstrações da maior boa vontade e do maior desejo de colaborar na resolução do problema. Estou certo de que a comissão chegará, pelo menos, a essa conclusão.

O **Orador:** — Agradeço a informação de V. Ex.ª e, sobretudo, a parte em que diz que a administração da Companhia Portuguesa de Celulose tem a maior boa vontade em resolver o problema, e fico na esperança de que se chegue a uma solução frutuosa para todas as partes interessadas. Todavia, creio que a essa comissão não foi dada competência para conhecer de outras consequências igualmente perniciosas e que resultam da laboração da mesma indústria.

Apoiados.

Refiro-me, Sr. Presidente, ao facto da inquinação completa do ar da maior parte do distrito de Aveiro.

Vozes: — Muito bem!

O **Orador:** — Até agora o ar respirado pelo distrito era puro; cheirava aos cedros do Buçaco, aos mostos odoríferos da Bairrada, à urze das encostas do Caramulo ou da Gra-

dessa fábrica.

Vozes: — Muito bem!

O **Orador:** — Mas, se é essa a informação que a empresa deu, outras informações, que provêm de técnicos absolutamente respeitáveis, tenho eu, às quais aludirei daqui a momentos.

Mas, por agora, preciso ainda de mencionar que as consequências da libertação desses cheiros na saúde pública da região são as mais importantes que possam calcular-se: há pessoas em cuja fisiologia esses cheiros determinam fortes dores de cabeça que as impossibilitam permanentemente de trabalhar e, especialmente nas crianças, provocam desarranjos e perturbações intestinais gravíssimas.

Esses cheiros têm determinado já — digo-o sob a responsabilidade da informação de médicos que têm tratado dos casos — a interrupção da gestação humana e acontece que os doentes pulmonares não podem de maneira alguma viver sob a influência desses cheiros. Para esses doentes, aliás existentes em grande número na região, parece-me, é coisa de consequências mortais, visto a reacção de defesa contra o mau cheiro-ambiente ser a de limitar o volume e a frequência das inspirações e, assim, ocasionar uma oxigenação gravemente insuficiente do parênquima pulmonar.

Porque o problema tem, na verdade, esta gravidade, houve que pôr a questão de saber se há ou não processo técnico de eliminar esses cheiros.

O Sr. Deputado Gaspar Ferreira acaba de dizer que a empresa afirma que não há esse processo técnico, o que, a ser assim, seria uma desgraça para toda a região, e desgraça tão clamorosa e extensa que valeria para pôr o problema da transferência daquela unidade industrial para lugar mais resguardado dos ventos que transportam o cheiro da sua laboração.

Realmente, o mal actual é tão desesperador que, se não pudesse confiar-se no espírito de ilimitada resignação das gentes da Beira-Mar, suponho que, muito fundamentadamente, haveríamos de reear algumas atitudes de indisciplina social. Mas, no entanto, há que garantir, em boa verdade, que essa mesma gente mantém viva a esperança e radicada a certeza de que os poderes constituídos não deixarão de tomar as medidas que o caso requer.

Vozes: — Muito bem!

O **Orador:** — Segundo as informações de técnicos responsáveis, chegou ao meu conhecimento de que é possível eliminar esses cheiros e fazer a depuração do ar, mas pela conservação de uma montagem industrial especialmente equipada para produzir esse efeito.

Simplesmente, dizem-me que uma montagem dessa natureza custa muitíssimos milhares de contos, mas entre o capital a empregar para obviar ao inconveniente apontado e o



A título de réclame, remetemos um canivete devidamente registado a quem enviar Esc. 10\$00, só até à Páscoa.

NOTÍCIAS LOCAIS

Residência Paroquial

Há muito que se apela pela construção de uma Residência Paroquial na nossa freguesia, o que já em outros tempos houve no Passal, junto da igreja, mas que os párocos desse tempo — há uns 50 anos! — deixaram arruinar, até ao desmoronamento e abandono, sendo mais tarde vendido — o Passal — ao sr. Manuel Martins Simões.

Algumas tentativas têm sido feitas ultimamente e a sr.ª D. Maria José Taborda Rodrigues da Costa, do Cabeço, acaba de oferecer uma faixa de terreno da extrema nascente, com as dimensões de 10 metros de largo por 18 de comprimento, da sua propriedade da rua da Amargura (a transversal que vai do seu prédio ao Cruzeiro), para ali ser construída uma nova Residência Paroquial.

A esta bela ajuda se esperam outras, para que seja uma realidade, dentro em breve, a construção desta obra.

Alargamento duma curva

Já foram cortadas as esquinas da entrada da rua Luis de Camões, na Estrada Nacional, em Cacia, o que muito vem beneficiar as curvas com direcção a Aveiro e Angeja ao grande movimento rodoviário que no local transita.

As obras de embelezamento e pavimentação ficarão prontas na próxima semana.

abandono das populações dessa região ao seu infeliz destino, parece-me não haver dúvida sobre a solução a adoptar.

Vozes: — Muito bem, muito bem!

O **Orador:** — Finalmente, se por parte do Estado se pretende incrementar a nossa indústria de turismo, parece-me que libertar a região desses cheiros é urgente, porque, na verdade, nenhuma outra como a de Aveiro oferece condições especiais para o turismo. E' lembrarmo-nos da existência da importante riqueza hidrológica que originou a Curia, o Luso, o Vale da Mó e S. Jorge; é lembrarmo-nos do panorama riquíssimo de cambiantes para se poder concluir que, do ponto de vista turístico, há necessidade absoluta de libertar aquela região de tão pernicioso como deletéria atmosfera.

O Sr. **Augusto Cancellia de Abreu:** — Mas esse é o menor dos argumentos apresentados por V. Ex.ª.

O **Orador:** — Concordo, mas também é um argumento que vale.

Deste modo, considerado o problema nos termos em que o fiz, resta-me apenas fazer um apelo ao Governo para que urgentemente e exclusivamente pelas autoridades sanitárias do País, especialmente pelas da região, proceda imediatamente a um inquérito rigoroso a todos os factos que acabei de mencionar e a todos os demais que a laboração a que me referi determinem.

Disse.

Vozes: — Muito bem, muito bem!

O **orador foi muito cumprimentado.**

O Rio Novo do Príncipe

(Conclusão da 1.ª página)

aveirense reatou o antigo prestígio e ergueu-se ao primeiro plano do desporto luso, forjando a modalidade e prestigiando o País.

«Em pouco mais de 20 anos, a «nautica» do clube averbrou 26 títulos regionais e 27 nacionais, triunfou seis vezes nos campeonatos ibéricos, disputou em Milão as finais dos campeonatos europeus, foi semi-finalista nos Jogos Olímpicos de Londres, esteve nos Jogos Olímpicos de Helsinquia, nos campeonatos da Europa de Macon, em Roma ganhando uma memorável regata internacional.

«Diga-me, francamente, depois de tudo isto, não acha que Aveiro tem direito à compensação que representará colocar o Rio Novo em condições perfeitas?

— Inteiramente.

— O problema, como já enunciei, é de multiplas naturezas.

«A existência de uma pista ideal constituirá um poderoso veículo de expansão desportiva, turística e económica. Permitirá a prática em larga escala do remo e de outros desportos náuticos, facilitando a preparação dos representantes do País nas pugnas de carácter internacional. Tornará possível larga movimentação de pessoas que, a um tempo, darão vida ao comércio e à própria indústria e levarão milhares de portugueses a conhecer um recanto privilegiado da nossa terra.

«E' na certeza em que estou de que tudo já foi ponderado, que fico à espera do começo das obras de valorização do Rio Novo do Príncipe, para benefício da Beira-Vouga Litoral e do desporto português».

(Do «Mundo Desportivo»)

Por Aveiro

Feira de Março

Como nos anos anteriores, inaugurou-se na última quinta-feira, nesta cidade, a tradicional «Feira de Março» que teve farta concorrência e bastante animação, para o que muito contribuiu o maravilhoso dia de sol.

Houve exposição de pinturas características de proas de barcos, bem como a estreia de uma aparelhagem sonora «Telelunken», adquirida pela Comissão Municipal de Turismo, aparelhagem que, pela capacidade e nitidez de som que dá, agradou plenamente.

Este certame, que é a Feira de Março, tem este ano, como nos demais, várias diversões, muito comércio, bastantes stands e profusa iluminação, que de noite dá efeitos surpreendentes.

Milhares de forasteiros acorreram a esta Feira, durante os 30 dias em que ela se manterá aberta ao público.

Oxalá, pois, que o tempo decorra de maneira a que todos os feirantes retirem, no fim, satisfeitos com o negócio feito.

Comandante Distrital da Legião Portuguesa

No dia 24 realizou-se no Governo Civil o acto de posse do novo Comandante Distrital da Legião Portuguesa, sr. coronel Diamantino Antunes do Amaral, antigo e prestigioso Comandante do Regimento de Infantaria 10.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 27, a menina Maria de Lourdes da Silva Campos, colhe 23 primaveras, e seu irmão sr. Raúl Augusto da Silva Campos, passa o 25.º aniversário no dia 3 de Abril próximo, filhos do bom angejense e empregado da Carris em Lisboa sr. Anastácio Augusto de Campos e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Conceição da Silva Campos, residentes na capital; a outra gentil menina Maria Madalena Gamelas Matias, colhe 21 floridas primaveras, de S. Bernardo, irmã dos srs. António e José Matias, estimados proprietários da Ourivesaria Matias & Irmão, Lda, de Aveiro; a sr.ª D. Júlia Nunes da Silva Matos, 25 anos, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, e filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva Matos, de Cacía e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o menino Joaquim de Campos Valério, 13 anos, filho da sr.ª Aida Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Ofélia da Conceição Domingues, 43 anos, esposa do sr. António Maria, de Sarrazola e acreditados comerciantes no Cabeço; a sr.ª D. Ilda Antónia da Silva Costa, 42 anos, esposa do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal da Fábrica de Celulose, e o filho destes, sr. Constantino da Silva Costa, passa o seu 19.º aniversário no dia 29, residentes em Sarrazola.

—Também no dia 29, completa 23 primaveras a menina Rosa Rodrigues Simões Vieira, filha do sr. Manuel Simões André e de sua esposa sr.ª Rosa Simões Vieira, de Cacía.

—Em 30, a menina Maria Leonor Sousa da Silva Castro, colhe 18 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Castro e de sua esposa sr.ª D. Eleuzinda Sousa Castro, de Vilarinho e residentes em Lisboa.

—Em 31 de Março, o sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, 47 anos, do Paço e laborioso industrial de padaria em Alcobaca; e a menina Maria Luiza dos Santos Marques, colhe 22 primaveras, filha do sr. Adriano Marques Candido e de sua esposa sr.ª Itebrandina Augusta Campos, de Angeja e residentes em A-da-Beja.

—Em 1 de Abril, o sr. Américo Tavares da Silva, 59 anos, de Sarrazola e residente em Cantanhede; o sr. João Pereira Duarte, 27 anos, de Cacía e ausente na América do Norte; e a gaileta menina Maria Luiza Oliveira Melo e Faro Morais, colhe 15 primaveras, filha do sr. António Melo e Faro Morais e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Santos Oliveira Morais, conceituados comerciantes de Lisboa.

—E em 2, a sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, esposa do sr. António Duarte Castro, que também passa o seu aniversário no dia 6, de Cacía e importantes industriais de padarias em Lisboa; o sr. António Dias Lourenço, marido da sr.ª D. Mabília Simões Lourenço, do Cabeço e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Maria do Ceu Rodrigues da Fonseca, 53 anos, residente no Cabeço, esposa do sr. Artur Augusto Marques, dig.º fiscal de 2.ª classe e encarregado do Posto do Commissariado do Desemprego de Castelo de Paiva. Muitas felicidades para todos.

Automóveis de praça

Modernos de 4 e 6 lugares para casamentos, baptizados e passeios para todo o país e estrangeiro.

JOÃO NEVES
Verdemilho - Aveiro - Telef. 83
Chamadas a qualquer hora.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacía

A classificação do concurso de SANTARÉM (163 km.) realizado no dia 14 do corrente, foi a seguinte:

António Simões Cordeiro, 1, 6, 17, 19, 33, 36 e 37; Manuel Maria Matos dos Santos, 2, 11, 25, 26 e 28; Agostinho Rodrigues Soares, 3, 7, 13, 14, 32, 39, 40 e 48; José Nunes Gonçalves, 4 e 15; Sérgio Luís Simões Cordeiro, 5 e 9; Joaquim Rodrigues Barbosa, 8, 27, 42 e 43; Manuel José da Silva, 10 e 12; Augusto Rodrigues dos Santos, 16, 18, 29, 30, 47 e 49; João Arlindo D. de Almeida Ministro, 20 e 41; Luís Pereira Gomes, 21 e 50; Francisco Gomes P. da Silva, 22; Manuel Pardiniha Simões Costa, 23 e 24; Adelino Nunes da Silva Azevedo, 31; José Maria Rodrigues Biscainho, 34; Manuel Maria Rodrigues Teixeira, 35; António Rodrigues da Costa, 38; Manuel Pereira da Silva, 44; Laurentino Simões Aidos, 45; e José Maria Dias Tavares, 46.

Média por minuto 1.320 metros.

Classificação do concurso de LISBOA (225 km.), realizado no domingo, dia 21:

Joaquim Rodrigues Barbosa, 1, 2, 3 e 7; João Augusto Martins de Matos, 4 e 29; Luís Pereira Gomes, 5 e 39; Agostinho Rodrigues Soares, 6, 8, 10, 12, 13, 16, 22, 23 e 24; Laurentino Simões Aidos, 9; Manuel Maria Matos dos Santos, 11, 18 e 27; José Maria Dias Tavares, 14, 20, 21 e 34; Augusto Rodrigues dos Santos, 15, 26 e 37; José Nunes Gonçalves, 17; Manuel Pardiniha Simões Costa, 19 e 32; Adelino Nunes da Silva Azevedo, 25; António Simões Cordeiro, 28, 35 e 40; Francisco Gomes Pereira da Silva, 30; Manuel Pereira da Silva, 31; José da Silva Costa, 33; Sérgio Luís Simões Cordeiro, 36; e António Rodrigues da Costa, 38.

Média por minuto 1.266 metros.

CLASSIFICAÇÃO

Após estes dois concursos, a classificação para o título de Campeão de 1954, é a seguinte:

- 1.º - Agostinho R. Soares 43 pontos
- 2.º - Joaquim R. Barbosa 43 "
- 3.º - Manuel M. M. Santos 39 "
- 4.º - José Nunes Gonçalves 31 "
- 5.º - Luís Pereira Gomes 26 "
- 6.º - António S. Cordeiro 25 "
- 7.º - João A. Martins Matos 22 "
- 8.º - Augusto R. Santos 21 "
- 9.º - Sérgio Simões Cordeiro 20 "
- 10.º - Laurentino S. Aidos 17 "

CONCURSO DE VENDAS NOVAS
Realiza-se amanhã este concurso (225 km.). Acerto dos relógios na sede às 9 h.

CONCURSO DE ÉVORA (245 km.)
Encastamento na sexta-feira, dia 2 de Abril, das 17,30 às 19,30 horas.

MAIS PRÉMIOS

Continuam a chegar prémios para a campanha que está a ser disputada, registando-se mais os seguintes: Manuel Alvaro Lopes Pereira (Sarrazola) 20\$00; José Maria Gomes da Costa (Póvoa) 5\$00.

Sociedade Columbófila de Angeja

A classificação do concurso de Lisboa, realizado no último domingo, foi a seguinte:

António Fonseca, 1; Manuel Joaquim Costa, 2, 8 e 26; Raúl Capela, 3, 17, 20, 25, 27, 31 e 32; Alfredo Cravo, 4, 12, 14, 28 e 29; Manuel Luis Costa, 5, 10, 11, 13, 19 e 23; António Trindade, 6, 7, 15 e 24; Joaquim Vidal, 9, 22 e 30; Manuel Simões Dias, 16 e 18; Clemente da Silva, 21.

—Realiza-se amanhã o concurso de Vendas Novas.

—Para o concurso de Evora, no dia 4 de Abril, o encastamento será no dia 2, das 17 às 19 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esigueira

Amanhã, dia 28, concurso de Vendas Novas e em 4 de Abril, concurso de Evora.

Vende-se

um assento de casas na rua da Pereira, com frente para a rua da Agra, em Angeja. Tratar aqui com Albino Maria de Campos ou Giselda Santos; e em Lisboa com Anastácio Augusto de Campos, Pátio Carlos Dias, 49.

De Angeja

Falecimento. — No dia 25, às 21,30 horas, acabou por falecer na sua casa da rua do Comércio, após umas semanas de doloroso sofrimento, o estimado proprietário sr. José Nunes da Silva Reis, de 72 anos, marido da sr.ª D. Ana dos Santos Teixeira Reis e pai do sr. Manuel Teixeira Reis, benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, casado com a sr.ª D. Rosa de Jesus Pereira Reis, de Cacía, e da sr.ª D. Rosaete Teixeira Reis, casada com o sr. Manuel Augusto Pires, acreditado comerciante e proprietário de Canelas.

Ao extinto, que foi presidente da Junta de Freguesia de Angeja e vereador da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, deve-se a reorganização, por duas vezes, da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que esteve desorganizada por caprichos de alguns executantes, sendo também presidente desta colectividade por vários mandatos.

O seu funeral realiza-se no sábado, dia 27, pelas 9 horas, para o nosso cemitério, a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos. — No dia 23 do corrente fez 36 anos a sr.ª D. Irena Rodrigues da Silva Nunes, esposa do sr. Alvaro Soares Mendes, hereditados comerciantes desta freguesia. E a interessantíssima filha destes, Deolinda Maria Rodrigues Soares, passou o primeiro ano de existência no dia 25.

—Em 30, colhe 19 primaveras a gentil menina Maria Tereza Benção Nogueira Souto, filha do tesoureiro da nossa Junta sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, hereditados comerciantes da nossa praça.

—Também no mesmo dia, passa o 37.º aniversário do adoptivo angejense sr. Joaquim de Magalhães Lapa, conceituado comerciante no Brasil.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Falecimento. — No dia 19 faleceu o sr. Manuel Dias Júnior, de 59 anos, casado com a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira e pai dos srs. Manuel, António e Cristiano Teixeira Dias e das sr.ªs Maria e Angélica Teixeira Dias.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com 6 sacerdotes, officios de corpo presente, irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima e 6 coroas oferecidas pela esposa, filhos e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu filho Manuel e pegaram às borlas seus parceiros e família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.—C.

▶ Joias, Ouro, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA pela Escola Médica

ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — Teve lugar no dia 20 do corrente, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima, o casamento da menina Maria Augusta Simões da Silva, filha do sr. António da Silva Lopes e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Simões Lopes, proprietários, de Mataduchos, com o sr. António Marques Vieira, funcionário da Intendência de Pecuária de Aveiro, filho do sr. Manuel Marques da Silva e de sua esposa sr.ª Maria de Jesus Vieira, comerciantes em S. Bernardo.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António dos Santos Carlos e sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Marabuto, proprietários da Pensão Vieira, de Aveiro.

Seguiu-se um abundante copo de água, que foi servido no Restaurante «Montanha», em Leiria, o qual decorreu com a maior animação.

Ao novo casal, que fixou residência em S. Bernardo, desejamos um futuro repleto das maiores felicidades.

Anos. — No dia 19 do corrente, completou mais um aniversário a sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, esposa do sr. João Rocha, há anos ausentes em New York (U. S. A.).

—Em 28 faz 19 anos o nosso amigo sr. José da Silva Reis, empregado de padaria no Barreiro.

—E em 1 de Abril, passa o aniversário do nosso amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, natural de Angeja e bom proprietário e industrial em Mataduchos, onde reside.

Felicitamo-lo e que muitos mais conte na companhia de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Santos.—C.

Da Póvoa e Paço

Operação. — No hospital de Aveiro foi operado, sendo-lhe amputado um dedo do pé direito, por ter nascido com 6, o menino José da Silva Soares, de 10 anos, filho do sr. Manuel Soares Gago e de sua esposa sr.ª Maria Jo Rosário da Silva, moradores no Paço.

A operação decorreu bem e o José está em vias de restabelecimento.

Anos. — No dia 31, faz 17 anos o sr. Manuel Marques Tavares, empregado de padaria em Algés, filho da sr.ª Rosa Nunes Marques, da Póvoa, e de seu falecido marido Manuel Tavares de Sousa.

As nossas felicitações.—C.

De Azurva

Anos. — No dia 28 colhe 21 primaveras a gentil menina Maria Alice Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Nunes, laborioso industrial de padaria em Alcobideche.

—No mesmo dia faz 41 anos o sr. Manuel de Oliveira Barbosa, residente em Lisboa.

Os nossos parabéns.—C.

De Esigueira

Anos. — No dia 1 de Abril, passa o seu aniversário o sr. José Francisco dos Santos, digno capitaz de manobras dos caminhões de ferro.

Felicitamo-lo.—C.

De Verdemilho

Anos. — No dia 1 de Abril, passa o aniversário do nosso confrater sr. Amílcar Nunes das Neves, chauffeur de praça em Aveiro. Felicitamo-lo.—C.

Padaria

Trespasa-se uma de broa e trigo em ramas, em Taboeira, com boa cozedura.

Quem pretender dirija-se a mesma. Motivo de retirada.

De Taboeira

Dois crianças irmãs queimadas com água fervente. — No dia 18 do corrente, pelas 19 horas, quando se encontravam na lareira, as inocentes Maria Emília, de 7 anos, e Irene Oliveira da Silva, de 3 anos, filhas do sr. Arnaldo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Dozinda de Oliveira Bastos, deste lugar, foram vítimas duma infeliz e lamentável ocorrência.

A Maria Emília, além de ser demente, costuma ser acometida duns ataques e foi com um desses que caiu para cima duma panela de água a ferver, a qual se voltou sobre as infelizes crianças.

A Maria Emília ficou com queimaduras no braço esquerdo, costas e peito e a Irene na perna direita e nádegas.

Casamento. — No domingo, dia 21, realizou-se na igreja de S. João Baptista, em Albandra, o enlace matrimonial da menina Rosa Moreira Madail, de 19 anos, filha do nosso conterrâneo sr. Ricardo dos Santos Madail e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Moreira Madail, residentes naquela vila, com o sr. Henrique Manuel Neto, de 23 anos, carpinteiro mecânico, filho do sr. Manuel Neto e de sua esposa sr.ª Guitéria de Jesus Neto, naturais e residentes em Albandra.

Foram padrinhos por parte da noiva a sua tia sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do sr. Amadeu Marques Ferreira, conceituados industriais de padaria em Arruda dos Vinhos, e o sr. António Moreira Vieira, e pelo noivo o sr. Manuel Neto e a sr.ª Tereza Maria Dionísio, residentes em Albandra.

Em casa dos pais do noivo foi servido um finíssimo copo de água a numerosos convidados.

Aos noivos, que andam em viagem de núpcias, partindo no mesmo dia para Lisboa e desde terça-feira se encontram neste lugar a passar uns dias no prédio de sua tia sr.ª D. Emília Nunes Lima, devendo seguir na próxima semana a fixar residência em Albandra, desejamos um futuro cheio das melhores felicidades.

Anos. — No dia 27 fez 27 anos o sr. José Marques Carvalho, panificador em Coimbrões (Gaia).

—Em 28, colhe 18 primaveras a menina Maria Alice da Glória Marques, filha do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques, residentes em Albandra.

—Em 30, completa 28 primaveras a menina Emília Marques da Silva, filha do sr. Alfredo Dias da Silva.

—E no mesmo dia fez 58 anos a sr.ª Maria José Marques Baptista, esposa do sr. João Domingos Carvalho, proprietários e lavradores deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

(Em vigor desde 20-11-1953)

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,18 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,48 Onibus (cor.)
8,28 Tramuei	11,08 Semi-directo para Lisboa
11,18 Tramuei	11,53 Tramuei
13,03 Tramuei	15,47 Onibus, segue Lisboa via norte
5,46 Onibus	17,24 Tramuei
18,26 Tramuei	18,59 Tramuei
21,15 Onibus (cor.)	20,29 Tramuei
	22,24 Mixto

Os comboios das 11,53, 18,59 e 20,29, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o 2.º ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,23 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)	15,34 — Foguete (1.ª classe)
17,31 — Foguete (1.ª classe)	19,39 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

Padaria e mercearia

Passa-se a antiga Padaria/Cambra com mercearia anexa, sítio na Rua da Vila, em Estarreja.

Tratar na mesma. (2)

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

ARMAZENISTAS DE CICLISMO

MOTOS JAWA - a prestações de 500\$00 mensais
 BICICLETAS - a " " 100\$00 "
 RADIOS PHILIPS - a " " 100\$00 "
 Scooters: Lambreta
 Sempre aos mais baixos preços do mercado

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 4

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos. *Vendas aos mais baixos preços*



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
 •ATLANTIC• 1.000\$00
 Grande baixa de preços
 Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
 Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, manjeiras, taboleiras e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

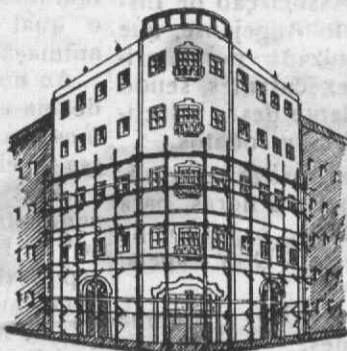
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
 PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
 LISBOA

RADIOS

REPARAÇÕES = BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos

Armazém de:
 Fogões a petróleo,
 Lanternas, Maçaricos
 e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDADORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
 OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
 Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Finalmente!... "SACHS"

sem carta!

A MOTORIZADA QUE LHE CONVÉM

"SACHS" o melhor micromotor alemão

Agente em Aveiro: ARMAZENS VENEZA

Passo de Nível de S. Bernardo — Telef. 209

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
 RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO